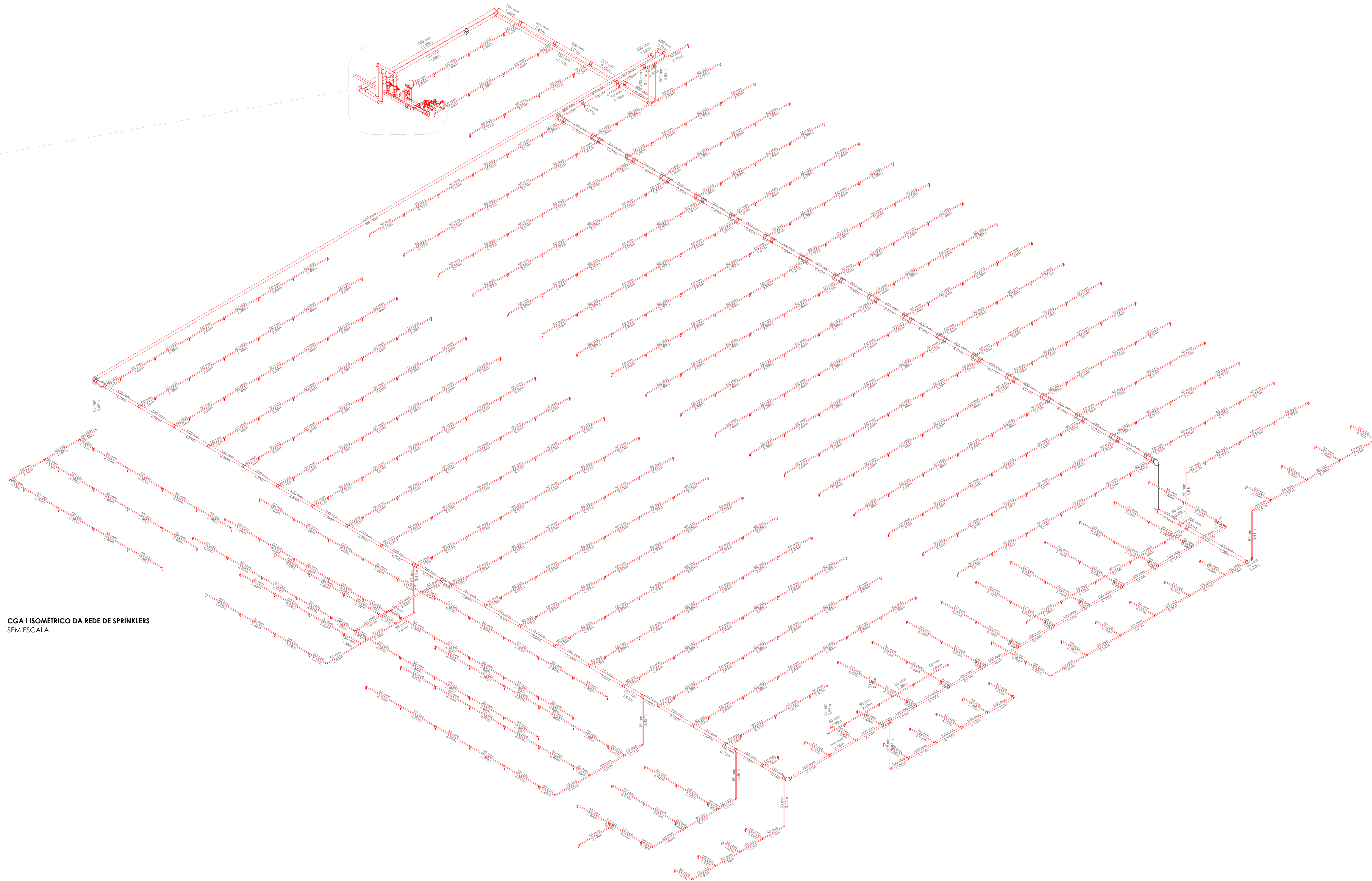
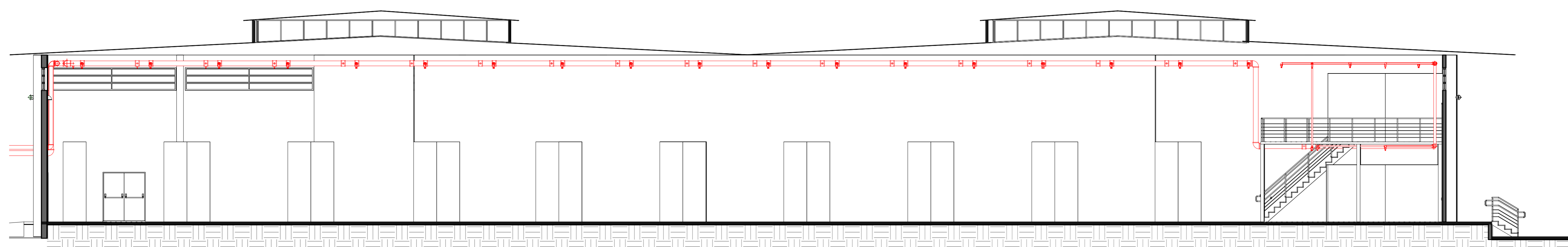


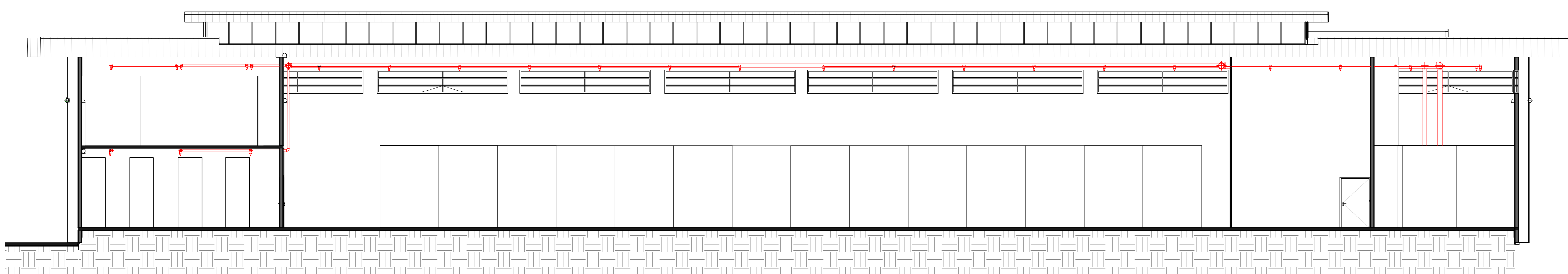
AMPLIAÇÃO VGA
ESC.: 5/8



CGA I ISOMÉTRICO DA REDE DE SPRINKLERS
SEM ESCALA



CORTE TT
ESC.: 1 : 100



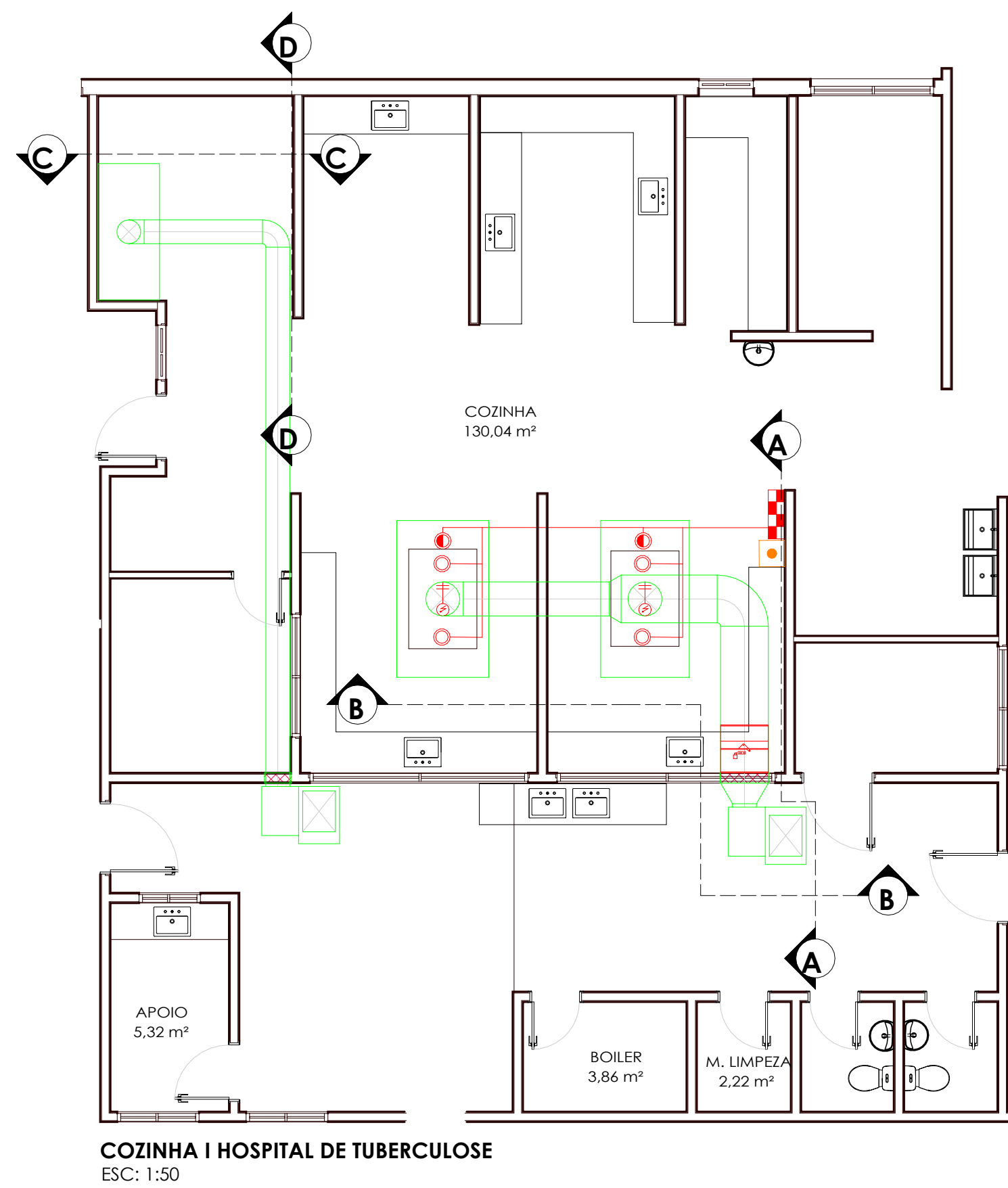
CORTE UU
ESC.: 1 : 100

PROJETO DE COMBATE A INCÊNDIO
INSTITUTO ESTADUAL DE DOENÇAS DO TÓRAX ARY PARREIRAS

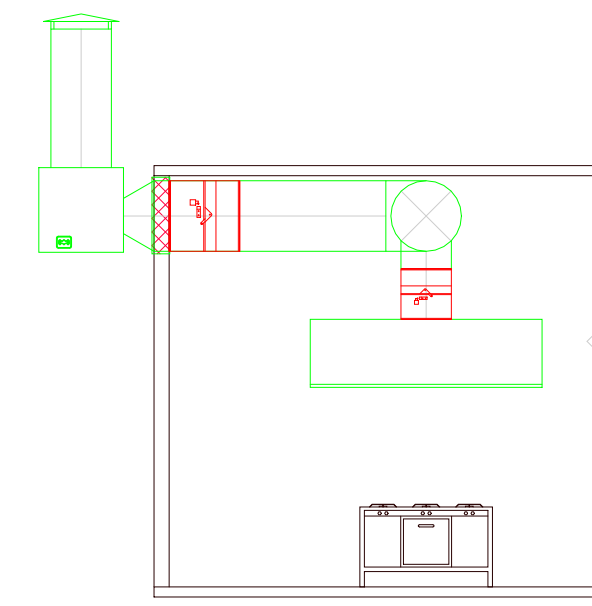
| | | | | | | | |
|----------------------|--|-----------|-----------|-------------|---------|-----------|---------------------|
| RESPONSÁVEL: | SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO | NÚMERO: | 752 | RAMO: | INTERC/ | CIDADE: | RIO DE JANEIRO - RJ |
| INDICADO DO PROJETO: | ELIA DOCTOR LEEZ PALMER | OCUPAÇÃO: | H-3 J-4 | DISCIPLINA: | PL | DATA: | 31/03/2025 |
| CONTÉUDO: | CGA - PLANTA GALPÃO 2 I ISOMÉTRICO DA REDE DE SPRINKLERS | INDICADA: | | | | REV: | 12 |
| | | | | | | FRANQUIA: | 13 16 |

PROFESSOR
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO
CHEFE DE SEÇÃO DE PROJETOS DE INTERC/

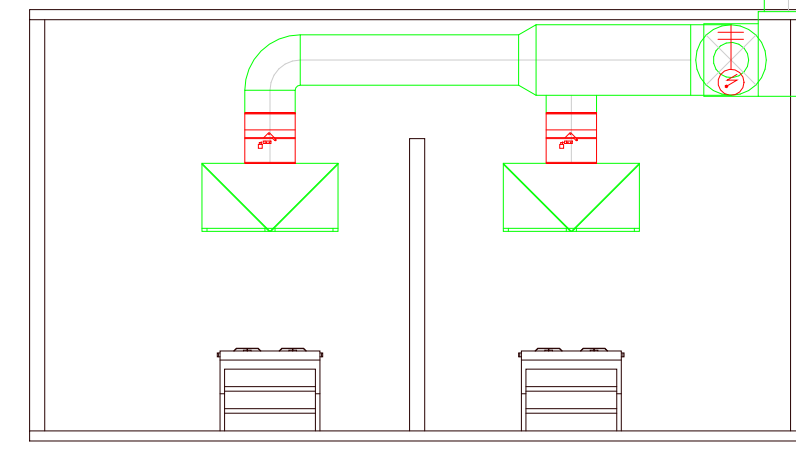
RESPONSÁVEL TÉCNICO
ELAINE COSTA RIBEIRO NAHAL DE SOUZA
REGISTRO: CREA-RJ/00188 | REGISTRO: CREA-RJ/00188
LEVANTAMENTO | ARQUITETURA | INCÊNDIO | EXAUSTÃO | CLIMATIZAÇÃO



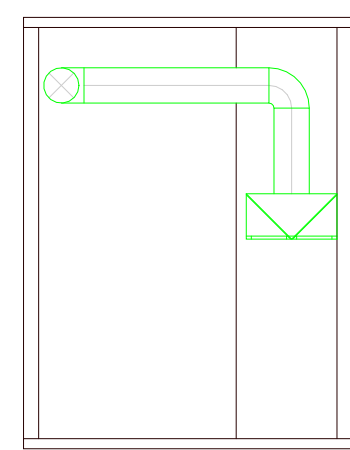
COZINHA I HOSPITAL DE TUBERCULOSE
ESC: 1:50



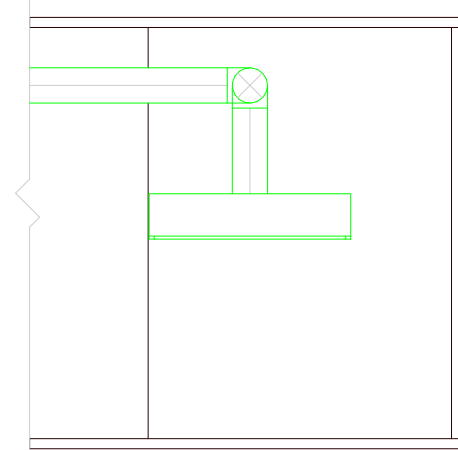
CORTE AA
ESC: 1:50



CORTE BB
ESC: 1:50



CORTE CC
ESC: 1:50



CORTE DD
ESC: 1:50

REQUISITOS BÁSICOS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO EM SISTEMA DE EXAUSTÃO MECÂNICA DE COZINHA PROFISSIONAL

CLASSIFICAÇÃO DA EDIFICAÇÃO: ECONOMIA MÚLTIPLA

EQUIPAMENTOS DE COCÇÃO: FOGÕES

CLASSIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS: MODERADA

CLASSIFICAÇÃO DOS EFLUENTES: SISTEMA TIPO I: USO DE EQUIPAMENTOS MODERADOS E SEVEROS.

REQUISITOS BÁSICOS DO SISTEMA DE EXAUSTÃO MECÂNICA: DAMPER CORTA FOGO, SELAGEM DE TRAVESSIAS, PROTEÇÃO PASSIVA, PROTEÇÃO ATIVA, SAPONIFICANTE E EXTINTOR PORTÁTIL.

REQUISITOS BÁSICOS DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO EM SISTEMA DE EXAUSTÃO MECÂNICA DE COZINHA PROFISSIONAL

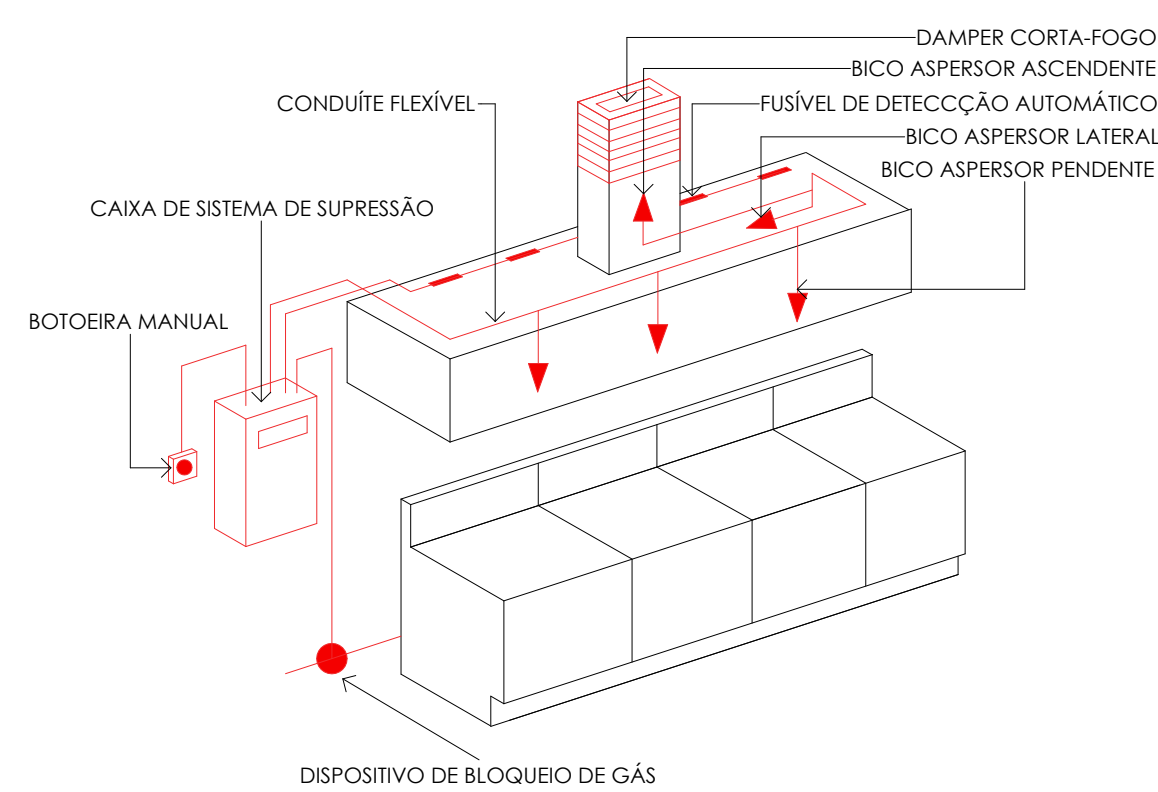
CLASSIFICAÇÃO DE EDIFICAÇÃO: ECONOMIA MÚLTIPLA

EQUIPAMENTOS DE COCÇÃO: FORNOS ELÉTRICOS

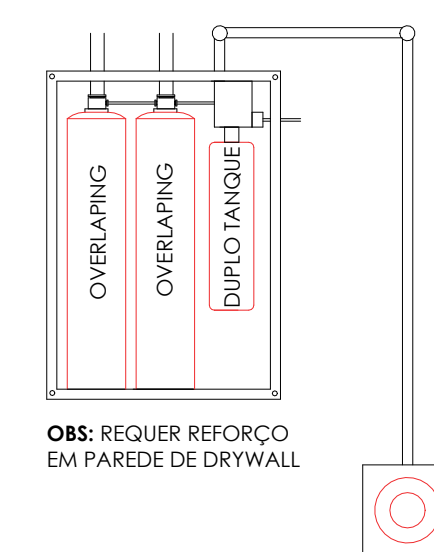
CLASSIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS: LEVE

CLASSIFICAÇÃO DOS EFLUENTES: SISTEMA TIPO II: USO DE EQUIPAMENTOS LEVES.

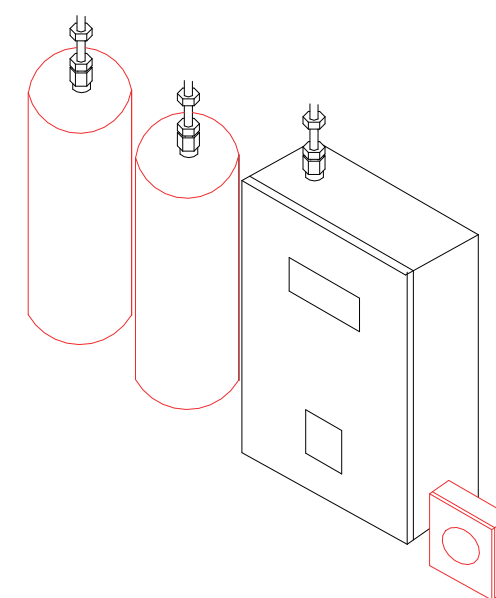
REQUISITOS BÁSICOS DO SISTEMA DE EXAUSTÃO MECÂNICA: DAMPER CORTA FOGO, SELAGEM DE TRAVESSIAS E EXTINTOR PORTÁTIL.



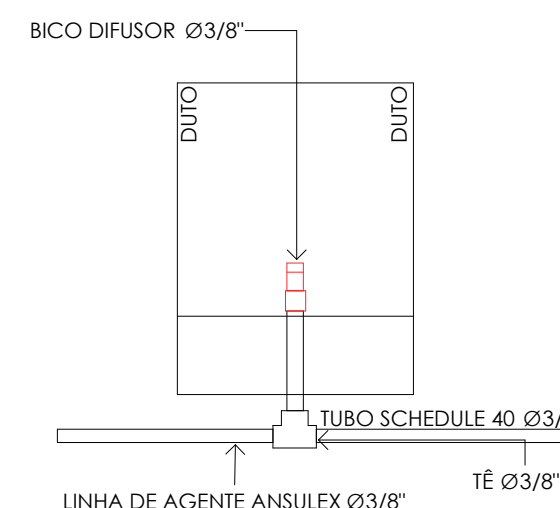
DETALHE TÍPICO - SISTEMA DE EXTINÇÃO
ESC: S/E



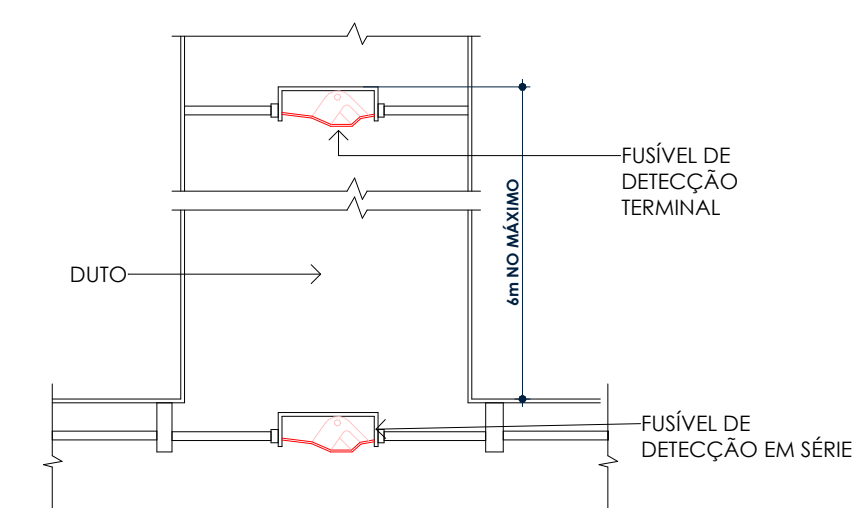
CENTRAL DOS SISTEMAS
ESC: S/E



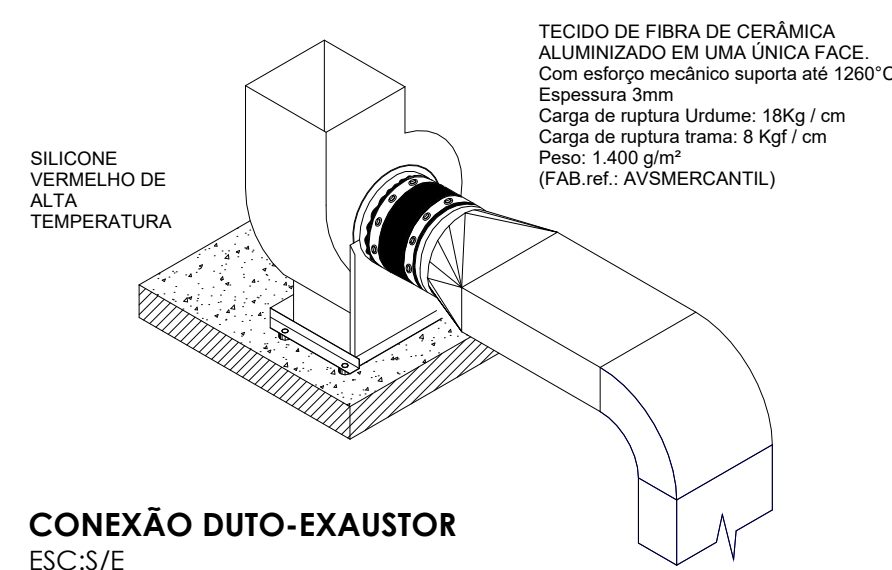
CONJUNTO DO SISTEMA
ESC: S/E



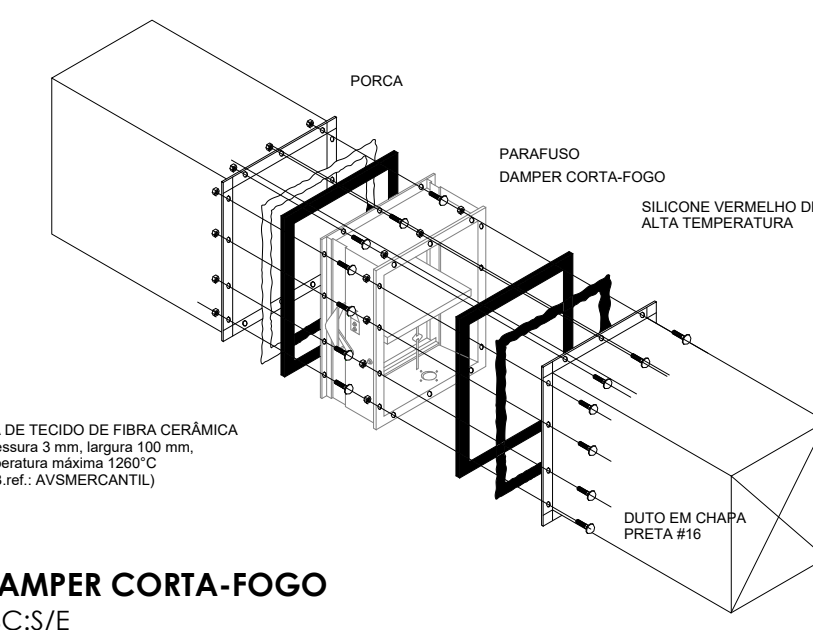
DIFUSORES PARA PROTEÇÃO DO DUTO
ESC: S/E



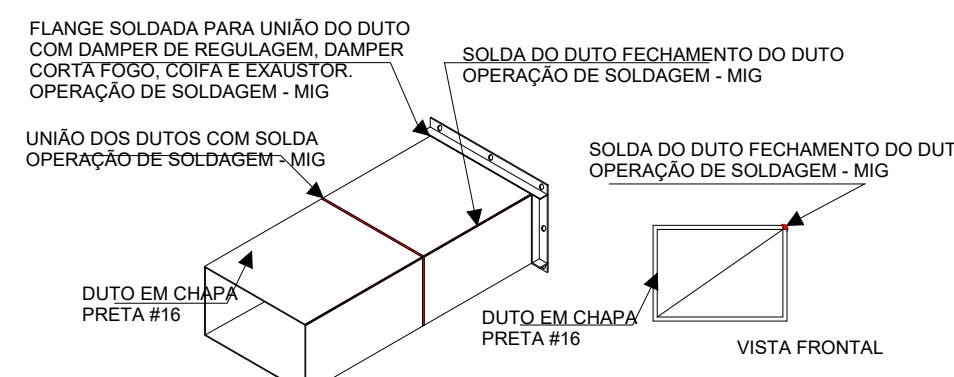
DETALHE TÍPICO - SISTEMA DE DETECÇÃO
ESC: S/E



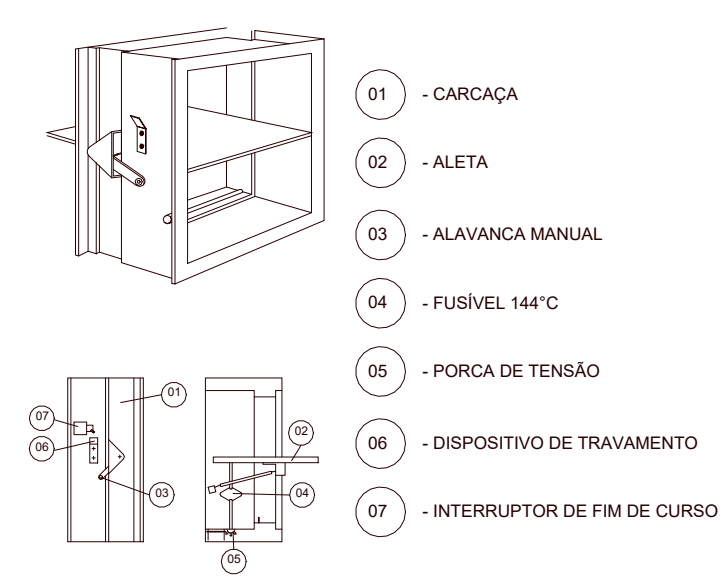
CONEXÃO DUTO-EXAUSTOR
ESC: S/E



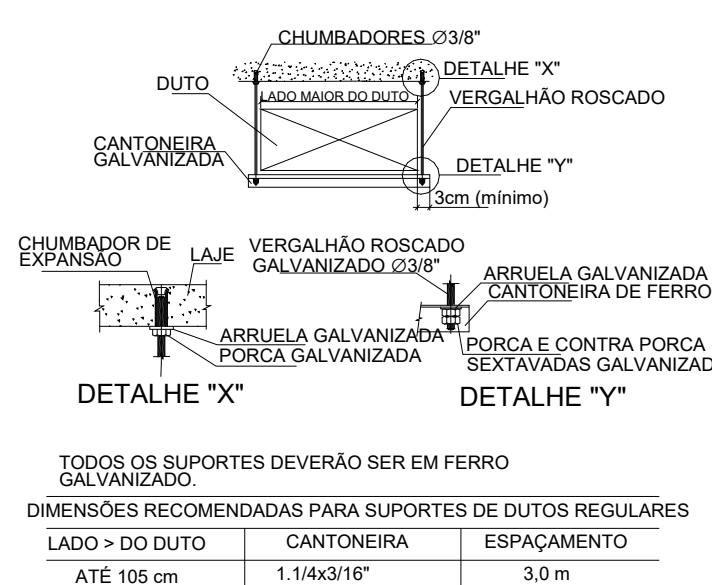
DAMPER CORTA-FOGO
ESC: S/E



UNIÃO DE DUTOS
ESC: S/E



DETALHE DAMPER CORTA-FOGO
ESC: S/E



FIXAÇÃO E SUPORTAÇÃO DE DUTOS
ESC: S/E

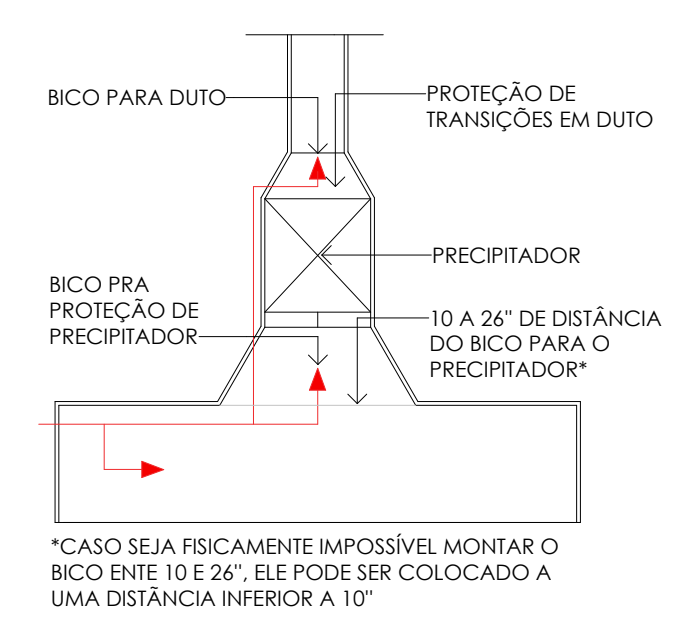
- 01 - CARÇAÇA
- 02 - ALETA
- 03 - ALAVANCA MANUAL
- 04 - FUSÍVEL 144°C
- 05 - PORCA DE TENSÃO
- 06 - DISPOSITIVO DE TRAVAMENTO
- 07 - INTERRUPTOR DE FIM DE CURSO

TODOS OS SUPORTES DEVERÃO SER EM FERRO GALVANIZADO.

DIMENSÕES RECOMENDADAS PARA SUPORTES DE DUTOS REGULARES

| LADO > DO DUTO | CANTONEIRA | ESPAÇAMENTO |
|----------------|------------|-------------|
| ATE 105 cm | 1.14x316" | 3,0 m |

DETALHE TÍPICO - PROTEÇÃO NOS DUTOS
ESC: S/E



SISTEMA DE SAPONIFICANTE ANSUL R-102 (PROTEÇÃO DAS COIFAS E DUTOS)

DESCRIÇÃO DO SISTEMA:
AGENTE EXTINTOR LÍQUIDO COM BAIXO PH ANSULEX, SOLUÇÃO À BASE DE POTÁSSIO ARMAZENADO EM TANQUE DE AÇO INOXIDÁVEL. OS CARTUCHOS SÃO USADOS PARA ARMAZENAMENTO DE GÁS EXPLENTE SOB PRESSÃO ATÉ QUE SEJA ACIONADO. O SISTEMA UTILIZA TUBULAÇÃO SCH 40 OU AÇO INOXIDÁVEL NAS LINHAS DE AGENTE ATÉ OS DEVIDOS DIFUSORES. O SISTEMA GARANTE PROTEÇÃO NA LINHA DE COCÇÃO (EQUIPAMENTOS/UTENSÍLIOS), DUTOS E COIFAS.

PRINCÍPIO DE FUNCIONAMENTO:
EM CASO DE INCÊNDIO, O SISTEMA PODERÁ SER ATUADO MANUALMENTE PELO ACIONADOR PULLSTATION OU DE FORMA AUTOMÁTICA PELOS ELOS FUSÍVEIS DISTRIBUÍDOS AO LONGO DAS ÁREAS PROTEGIDAS. ASSIM, ATIVANDO O SISTEMA DE SAPONIFICAÇÃO, ROMPENDO O CARTUCHO DE NITROGÊNIO QUE FORÇARÁ O AGENTE LÍQUIDO DESDE O TANQUE E ATRAVÉS DA TUBULAÇÃO ATÉ OS BICOS DE DESCARGA. O AGENTE LÍQUIDO ANSULEX IRÁ RESFRIAR A SUPERFÍCIE DE GORDURA E REAGIRÁ COM A GORDURA (QUENTE) SAPONIFICAÇÃO, ONDE FORMARÁ UMA CAMADA DE ESPUMA SEMELHANTE AO SABÃO, ISOLANDO E IMPEDINDO ESCAPES DE VAPORES COMBUSTÍVEIS.

O SISTEMA DE SAPONIFICANTE ATUA TANTO NAS COIFAS QUANTO NOS DUTOS, SENDO QUE A UTILIZAÇÃO DOS DAMPERS CORTA FOGO É INDETERMINADA PARA OPERAÇÃO DO SISTEMA DE EXTINÇÃO, TENDO EM VISTA QUE OS DUTOS ESTÃO PROTEGIDOS COM O SISTEMA DE SAPONIFICANTES, NÃO HÁ UTILIZAÇÃO DE SISTEMA DE CO2.

NOTAS GERAIS

1. O SISTEMA ANSUL CONTINUA EM OPERAÇÃO MESMO COM A QUEDA DE ENERGIA, POIS TODO SEU CONJUNTO É INTERTRAVADO MECANICAMENTE. PREDISPÕE DE MICRO SWITCH (CONTATO SECO) PARA REALIZAR O INTERTRAVAMENTO COM A CENTRAL DE ALARMES;
2. O QUADRO DE INTERTRAVAMENTO DEVE SER LIGADO A VÁLVULA DE SOLENÓIDE, POIS O MESMO IRÁ EFETUAR O FECHAMENTO EM CASO DE SINISTRO;
3. EM CASO DE SINISTRO, O VENTILADOR DA EXAUSTÃO DEVERÁ CONTINUAR EM FUNCIONAMENTO PARA REALIZAR A SUÇÃO DO AGENTE SAPONIFICANTE;
4. A FONTE DE ALIMENTAÇÃO AUXILIAR PODERÁ SER CONSTITUÍDA POR BATERIAS OU GERADOR E DEVE TER AUTONOMIA MÍNIMA DE 24H EM REGIME DE SUPERVÍSAO E NO REGIME DE ALARME DEVERÁ SER DE NO MÍNIMO 15MIN.;
5. A INSTALAÇÃO DO SISTEMA DEVE SER FEITA DE ACORDO O MANUAL DO SISTEMA R-102;
6. TODOS OS TUBOS DEVEM ESTAR ALINHADOS E FIXADOS;
7. OS CABOS DE AÇO DA LINHA DE DETECÇÃO E ACIONADOR MANUAL DEVEM SER INSTALADOS POR UM AGENTE AUTORIZADO ANSUL;
8. TODOS OS TUBOS DA LINHA DE DISTRIBUIÇÃO ATÉ A COIFA DEVEM SER DE AÇO CARBONO Ø3/8" SCHD 40 E SOBRE A ÁREA DE COCÇÃO DE AÇO INOX Ø3/8" SCHD 40;
9. O SISTEMA EM QUESTÃO ATENDE OS REQUISITOS DA NORMA NBR 14518:2019, ALÉM DAS NORMAS DE TESTE 300 DA IUL (UNDERWRITERS LABORATORIES), GARANTINDO EXTINÇÃO DE INCÊNDIO NA LINHA DE COCÇÃO, PLENUMS, COIFAS E DUTOS;
10. VER DATASHEET DO SISTEMA EM ANEXO.

LEGENDA DE EQUIPAMENTOS CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO

- DAMPER CORTA-FOGO
- BICO ASPERSOR PENDENTE
- BICO ASPERSOR LATERAL
- BICO ASPERSOR ASCENDENTE
- BOTOEIRA DE ACIONAMENTO MANUAL
- CENTRAL DE SISTEMA DE SUPRESSÃO
- CONDUTÍ FLEXÍVEL

PROJETO DE COMBATE A INCÊNDIO
INSTITUTO ESTADUAL DE DOENÇAS DO TÓRAX ARY PARREIRAS

| RESPONSÁVEL | | BAIRRO | | CIDADE | |
|---|----------|------------|------------|---------------------|---------|
| SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO | | NITERÓI | | RIO DE JANEIRO - RJ | |
| ENDEREÇO DO PROJETO | NÚMERO | DISCIPLINA | DATA | REV | FRANCHA |
| RUA DOUTOR LUIZ PALMIER | 762 | PL | 31/03/2025 | 12 | 16 |
| Ocupação | ESCALA | INDICADA | PL | REV | FRANCHA |
| H-3 J-4 | INDICADA | PL | 31/03/2025 | 12 | 16 |
| CONTÉUDO | | | | | FRANCHA |
| EXAUSTÃO I COZINHA I HOSPITAL DE TUBERCULOSE | | | | | 16 |

PROPRIETÁRIO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO
CNPJ Nº 42.498.717/0001-55

RESPONSÁVEL TÉCNICO
ELAINE COSTA RIBEIRO NAHAL DE SOUZA
REGISTRO CAU: A104710-B | REGISTRO DGT: 01-091

LEVANTAMENTO | ARQUITETURA | INCÊNDIO | EXAUSTÃO | CLIMATIZAÇÃO

A

A

D

B

C

C

B

PLANTA BAIXA I HOSPITAL PRINCIPAL
ESC: 1:50

PLANTA BAIXA I AMBULATÓRIO
ESC: 1:50

PLANTA BAIXA I HOSPITAL DE TUBERCULOSE
ESC: 1:50

CORTE AA
ESC: 1:50

CORTE DD
ESC: 1:50

CORTE BB
ESC: 1:50

CORTE CC
ESC: 1:50

PROJETO DE COMBATE A INCÊNDIO
INSTITUTO ESTADUAL DE DOENÇAS DO TÓRAX ARY PARREIRAS

| | | | | |
|---|---------------------------|--------------------------|--------------------------------------|----------------------------------|
| RESPONSÁVEL SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO | | | | |
| ENDEREÇO DO PROJETO RUA DOUTOR LUIZ PALMIER | NÚMERO 762 | BAIRRO NITERÓI | CIDADE RIO DE JANEIRO - RJ | |
| Ocupação H-3 J-4 | ESCALA INDICADA | DISCIPLINA PL | DATA 31/03/2025 | REV 12 |
| CONTEÚDO CLIMATIZAÇÃO I HOSPITAL PRINCIPAL, TUBERCULOSE E AMBULATÓRIO | | | | FRANCHA 16 16 |

PROPRIETÁRIO
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO
CNPJ Nº 42.498.717/0001-55

RESPONSÁVEL TÉCNICO
ELAINE COSTA RIBEIRO NAHAL DE SOUZA
REGISTRO CAU: A1047164 | REGISTRO DGEI: 019291
LEVANTAMENTO | ARQUITETURA | INCÊNDIO | EXAUSTÃO | CLIMATIZAÇÃO